

Próxima informação: investimento na agricultura. Quando se olha para a agricultura, nós perdemos apenas para os Estados Unidos e estamos acima de todos os demais países: México, Austrália, China, Indonésia, Índia, Turquia. É o crescimento da agricultura no Brasil no último período.

Nós estamos trabalhando para levar desenvolvimento e investimentos para as pessoas que mais precisam. Nós temos aqui uma informação que demonstra o crescimento da renda média no Brasil. Temos aqui o crescimento do PIB e o crescimento da renda média brasileira. O crescimento da renda média brasileira foi superior ao crescimento do PIB, demonstrando que as ações que foram desenvolvidas pelo governo federal ao longo dos últimos anos têm criado condição para que a renda média do brasileiro possa crescer. Esse gráfico demonstra o crescimento da renda média.

Mais ainda: há um crescimento de 206 milhões de reais aos 10% mais pobres do nosso país. A renda média do trabalhador cresceu, mas a renda média dos 10% mais pobres cresceu ainda mais do que a renda média da nossa população.

As políticas econômicas e sociais reduziram a pobreza e a desigualdade da renda. Esse gráfico demonstra que, em 95, nós tínhamos 35,1% de pobres no nosso país. Nós chegamos, em 2012, a 16% e fomos reduzindo a cada ano, significativamente.

Quando nós falamos da redução da pobreza, dos investimentos, do crescimento dos 10% mais pobres do nosso país, tem uma informação importante em relação à inflação.

Nós percebemos, ao longo dos últimos meses, que começaram movimentações de golpes em alguns países: na Venezuela, na Argentina, em alguns países da Europa. Eles estão tentando trabalhar com três bases sólidas. Primeiro, questionar a questão da inflação. Eles tentam passar para a população que a inflação está sem controle. Depois, no debate da corrupção e, depois, questionando serviços públicos do país.

A gente começa a olhar o Brasil e a gente percebe que, de 95 a 2002, durante o governo FHC, a média de inflação no nosso país era de 9,2. Durante o governo Dilma e Lula, a média de inflação é de 5,9. Quando tentam vender que o

Brasil está com des controle da inflação, estamos demonstrando que a média de inflação no Brasil está sob controle. Tentaram usar o tomate, agora falam que está aumentando isso e aquilo, agora é greve dos caminhoneiros... São movimentos que a direita tenta trazer para criar um grau de instabilidade na população. Mas estamos demonstrando que a média de inflação, durante o governo Dilma, é de 5,9.

Eu quero trazer uma informação em relação aos ataques contra a Petrobras ao longo dos últimos meses. Quando o governo do PT assumiu a Petrobras, nós tínhamos um patrimônio de apenas 22,2 bilhões. Isso era quanto valia a Petrobras em 2002. A gente começa a ver o crescimento do investimento na Petrobras: até 2013, chegando em 2014, foram 104 bilhões de reais. Nesta tela agora vemos que os investimentos que foram feitos até 2002 eram da ordem de 69 bilhões, mas, nos governos Lula e Dilma, esses investimentos chegaram a 304 bilhões de reais. Foram 304 bilhões de investimentos na Petrobras ao longo dos últimos anos.

Portanto, estamos falando de uma empresa que praticamente não tinha valor de mercado, não tinha investimentos, e que passou a ter investimentos ao longo dos últimos anos. É importante lembrar que foram a Petrobras, o BNDES, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal que criaram condições, ao longo do último período, para que o Brasil passasse a ser um país estável, um país sólido, que tem reservas internacionais e investimentos internacionais.

Essa informação é importante, porque hoje querem atacar e tentar destruir a Petrobras. A Petrobras é uma empresa importante que investe em nosso país. Aqueles que querem atacar a Petrobras daqui a pouco vão querer atacar o BNDES, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, para tirar as empresas que conseguem fazer os investimentos em nosso país.

Mostrarei mais uma informação. Nas eleições passadas, todos falavam da importância dos investimentos em Educação no nosso país. Vimos no começo do ano o Governo do Estado de São Paulo fechando muitas escolas, muitas. São mais de 20 mil professores que ficaram sem atribuições de aula porque não têm, por parte do Governo do Estado de São Paulo, um olhar efetivo em relação à Educação.

Contudo, até 2002, o governo do PSDB investia em torno de 37 bilhões de reais no Brasil em Educação. Os governos do Lula e da Dilma investiram muito mais, chegando, em 2014, a 112 bilhões de reais. Foram investidos 112 bilhões de reais em Educação nos últimos anos pelo governo federal. Isso inclui o ProUni, investimentos em universidades, investimentos em escolas técnicas, investimento em diretores de escola e investimentos no Plano Nacional de Educação. Portanto, o governo federal do Partido dos Trabalhadores tem investido e muito em Educação nos últimos anos.

Para concluir, Sr. Presidente, queremos mostrar que todas essas ações, todos os investimentos feitos no Brasil ao longo dos últimos anos demonstram que nosso principal objetivo era melhorar o padrão de vida da população brasileira. Mostramos de 1995 até 2002, o PSDB elevou o padrão de vida do brasileiro em 3,2%, enquanto o PT, de 2002 a 2013, criou condições de elevar o padrão de vida da população brasileira em 29,3 por cento.

Trouxe essas informações para mostrar que, quando se tem investimento em programas sociais e em infraestrutura, quando se tem uma política séria para estruturar a economia, conseguimos elevar os investimentos em nosso país. As informações que apresentei têm como fonte o IBGE, o Ministério da Fazenda, entre outras. São dados do Brasil que demonstram que hoje só haverá investimento no metrô que vai a São Bernardo do Campo porque os prefeitos batalharam muito por isso e porque contam com o apoio do governo federal. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência, cumprindo determinação constitucional, adita à Ordem do Dia os seguintes projetos: Projeto de lei Complementar nº 23, de 2014, Projetos de lei nº 435, 450, 608, 822, 913 e 939, de 2013; 219, 246, 806, 876 e 1073, de 2014.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia da sessão de hoje e os aditamentos anunciados, lembrando-o ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 21 horas e 40 minutos.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 30 minutos.

\*\*\*

## 3 DE MARÇO DE 2015 3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

**Presidente:** CHICO SARDELLI

### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Abre a sessão.

2 - CAMPOS MACHADO

Para Questão de Ordem, indaga sobre ofício, que teria sido encaminhado à Presidência, recolhendo os policiais civis que trabalham nesta Casa. Considera tal coisa um grave desrespeito ao Poder Legislativo.

3 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Informa não ter recebido nenhum comunicado relacionado ao assunto, até o momento. Afirma que tomará providências, se necessário.

4 - ORLANDO MORANDO

Solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, por acordo de lideranças.

5 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido e suspende a sessão às 21h47min, reabrindo-a às 21h54min.

6 - ORLANDO MORANDO

Requer a suspensão da sessão por dois minutos, por acordo de lideranças.

7 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido e suspende a sessão às 21h55min, reabrindo-a às 21h56min.

8 - ORLANDO MORANDO

Para comunicação, anuncia entendimento entre as lideranças para que o PL 1420/14 seja deliberado na sessão de amanhã, 04/03, sendo quatro horas dadas por discutidas, restando ainda duas horas. Ressalta que o acordo estabelece também que não seja feita verificação de votação no requerimento de alteração da Ordem do Dia a ser apresentado.

9 - BARROS MUNHOZ

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

10 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido. Desconvoca a segunda sessão extraordinária, antes convocada para hoje. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Chico Sardelli.

\*\*\*

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Urgência.

Item 1 - Discussão e votação adiada - Projeto de lei nº 1420, de 2014, de autoria do Sr. Governador. Autoriza o Poder Executivo a realizar operações de crédito junto a instituições financeiras nacionais ou internacionais, organismos multilaterais e bilaterais de crédito, bancos privados nacionais ou internacionais, agências de fomento e agência multilateral de garantia de financiamentos. Com 10 emendas. Pareceres nºs 75 e 76, de 2015, respectivamente de relatores especiais pelas Comissões de Justiça e Redação de Finanças, favoráveis ao projeto e contrários às emendas. Com 2 emendas apresentadas nos termos do inciso II do artigo 175 do Regimento Interno. Parecer nº 146, de 2015, do Congresso das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, contrário às emendas.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, abismado, tomei conhecimento de que chegou um ofício a esta Casa recolhendo os policiais civis que trabalham na defesa civil aqui na Assembleia Legislativa. Que falta de respeito para com este Poder! Olhe a que ponto chegamos, Sr. Presidente. Estou aqui há 24 anos. Sempre houve um respeito a este Poder. Repentinamente, por medida unilateral, comenta-se que foi enviado um ofício à Presidência da Casa retirando os policiais civis aqui lotados. Já se comenta que o comandante da PM quer retirar os policiais militares. E agora os policiais civis?

Esta não é uma instituição, mas um Poder. Um Poder não pode ser tratado como se fosse uma faculdade, um colégio, uma fundação, uma Cepam, uma Fundap... Ninguém está respeitando este Poder. Quero me colocar aqui, se possível, na linha de frente, para não aceitar essa ofensa. Isso é uma agressão ao Poder Legislativo.

É por isso que esse farsante, esse fanfarrão chamado Ricardo Melo, escreveu esse artigo elogiado por alguns, dizendo que, na Assembleia Legislativa, só existe o prédio - não existe Assembleia. É por isto: por nós nos calarmos, porque nós nos acovardamos, aqui. Estamos nos transformando em covardes. Enquanto isso, uma instituição pisoteia um Poder. É inadmissível que nós sejamos achincalhados, humilhados, que queiram nos colocar de cócoras.

Portanto, Sr. Presidente, em nome da minha bancada e do meu partido, em nível estadual e nacional, quero lhe dizer que essa é uma ofensa grave ao Poder Legislativo. Em se concretizando isso, quero propor uma mudança radical - desculpem a ironia - em nossa Carta Magna: que se passasse a ter dois Poderes e nós passássemos a ser apenas uma instituição.

Quando se tem respeito a um Poder, não podemos levantar a voz em defesa. Temos que nos quedar ao chão em uma situação humilhante, como quer nos colocar, aqui, nesta noite. Sr. Presidente, V. Exa. tem, acredito, condições de não permitir ser perpetrada essa injustiça e essa ofensa à nossa dignidade.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Deputado Campos Machado, até o presente momento, não recebi nenhuma comunicação ou ofício, permitindo a retirada ou conclamando para que saiam os delegados.

De antemão, diante do colocado, faço suas as minhas palavras. Não aceitarei e vamos trabalhar para que este Parlamento - seja na questão da Polícia Civil, como também da Polícia Militar - seja respeitado.

Assim que eu tiver acesso - se é que há esse documento - farei saber aos líderes, para que possamos tomar as medidas necessárias. Mandei verificar, agora, na Presidência, inclusive, se chegou algum ofício no período em que eu estou presidindo a sessão. Até agora, não tenho a informação.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Quero deixar claro que essa era a resposta que eu tinha certeza que ia ouvir de V. Exa., nesta noite.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Obrigado, deputado Campos Machado. É o mínimo que podemos fazer a esses homens e mulheres que prestam serviço e segurança a esta Casa.

O SR. ORLANDO MORANDO - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Orlando Morando e suspende a sessão por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 21 horas e 47 minutos, a sessão é reaberta às 21 horas e 55 minutos, sob a Presidência do Sr. Chico Sardelli.

\*\*\*

O SR. ORLANDO MORANDO - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por dois minutos.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Orlando Morando e suspende a sessão por dois minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 21 horas e 55 minutos, a sessão é reaberta às 21 horas e 56 minutos, sob a Presidência do Sr. Chico Sardelli.

\*\*\*

O SR. ORLANDO MORANDO - PSDB - Com a sabedoria e soberania do plenário, em conjunto com a oposição, foi construído um encaminhamento para que o projeto volte a ser invertido amanhã. Consideraremos que ele teve quatro horas de discussão.

Amanhã, na inversão, em acordo com o PT, não haverá verificação de presença nem de votação na inversão. No momento em que o projeto for votado, naturalmente, será feita a verificação. Esse foi o acordo construído com o líder e com os demais membros do Partido dos Trabalhadores.

Então, o projeto será considerado discutido por quatro horas, restando duas horas para amanhã.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Antes de dar prosseguimento ao levantamento da presente sessão, esta Presidência desconvoca a segunda sessão extraordinária convocada para hoje.

O SR. ORLANDO MORANDO - PSDB - Para que não reste dúvida, toda a base aliada deverá estar presente. Haverá verificação de presença quando o projeto for votado. Segundo o acordo não haverá verificação na hora da inversão, mas, na da votação, sim.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 58 minutos.

\*\*\*

## 4 DE MARÇO DE 2015 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

**Presidentes:** CONSTÂNCIA FÉLIX, WELSON GASPARINI, ORLANDO BOLÇONE, CHICO SARDELLI e DAVI ZAIA

**Secretário:** EDSON GIRIBONI

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CONSTÂNCIA FÉLIX

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - MARCO AURÉLIO

Tece considerações acerca da liberdade de imprensa. Solidariza-se com responsáveis por bloque, em Taubaté, processados no foro local, em razão de publicações em sítio eletrônico. Afirma que é descabido o cerceamento do direito de livre expressão.

3 - EDSON GIRIBONI

Comenta evento ocorrido no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, na última segunda-feira, presidido pelo desembargador aposentado Jorge Luiz de Almeida, com o fito de homenagear Júlio Prestes. Reflete sobre a história do Poder Judiciário paulista. Narra breve histórico da atividade política do homenageado, exemplo de postura ética a ser permanentemente seguida.

4 - CARLOS NEDER

Lembra presença, em Plenário, ontem, de delegação de funcionários da Fundap - Fundação do Desenvolvimento Administrativo, e do Cepam - Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal. Critica o anseio governamental de extinguir os referidos órgãos. Acrescenta que as direções de institutos públicos de pesquisa também estão apreensivas com relação ao futuro das instituições. Lê documento dirigido à Casa Legislativa, assinado pela APqC - Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo, em defesa da revitalização e reestruturação salarial da categoria.

5 - WELSON GASPARINI

Clama ao governador Geraldo Alckmin que conceda a isenção do ICMS incidente sobre remédios e respectivas matérias-primas. Reclama do imposto de 18%, segundo maior no País. Sugere a redução gradual da alíquota ao longo de cada exercício anual. Argumenta que a medida pode ser compensada com a majoração do imposto sobre cigarros e álcool. Lamenta o fechamento de inúmeras fábricas de medicamentos no estado de São Paulo, o que reduz a concorrência no setor.

6 - SEBASTIÃO SANTOS

Registra visita do Ministro dos Esportes, George Hilton, ao Clube Paineiras, no Morumbi, para comunicar a liberação de cerca de 6 milhões de reais, em prol da formação de atletas olímpicos e paraolímpicos. Acrescenta que o benefício também será destinado à ampliação da estrutura e compra de materiais esportivos. Afirma que o Paineiras do Morumbi, o Esperia, o Atlético Paulistaano e Associação Desportiva Classista da Mercedes-Benz são os clubes contemplados com a medida. Comenta recepção ao Ministro e ao Secretário dos Esportes, Jean Madeira, ocorrida ontem, cuja plateia contou com expoentes atletas, como Emerson Fitipaldi, Diego Hipólito e Eder Jofre, a fim de tratar da boa gestão no esporte brasileiro.

7 - WELSON GASPARINI

Assume a Presidência.

8 - LUCIANO BATISTA

Faz agradecimentos à Região do Vale do Ribeira, por permitir-lhe desempenhar, por duas legislaturas, atividades como parlamentar. Lembra, sobremaneira, a aprovação de emendas de sua autoria, em benefício da Saúde na região, e o passeio turístico de bicicleta entre as cidades de Santos e Iguape.

9 - CONSTÂNCIA FÉLIX

Recorda a criação da Casa da Mulher Vítima de Violência, de sua iniciativa, na cidade de Limeira. Defende a necessidade de implementação da Casa da Mãe Adolescente, inclusive em todo o Estado, em defesa da qualidade de vida e acolhimento de jovens grávidas carentes. Mostra-se favorável à frequente conscientização de menores, a ser realizada em escolas, quanto às dificuldades oriundas da gravidez precoce.

10 - SARAH MUNHOZ

Tece comentários sobre o Dia Internacional da Mulher. Afirma que mais adequado seria denominar a data comemorativa como "O Dia da Luta Pelos Direitos da Mulher". Acrescenta que a busca pelo direito ao voto feminino data de 1934. Informa que, no País, 45 % da produção é feminina. Manifesta-se a favor da permanente inserção de mulheres na seara política. Lamenta o que considera violência obstétrica, em detrimento do parto normal.

GRANDE EXPEDIENTE

11 - CONSTÂNCIA FÉLIX

Para comunicação, informa que, por meio da Comissão da Verdade, descobriu um parente de sua família, Ruy Carlos Vieira Berbert, que foi morto no período da ditadura. Informa que sua família sofreu durante 22 anos sem saber se Ruy estava vivo ou morto, o que foi investigado pela Comissão da Verdade. Registra a presença da irmã de Ruy, Regina Maria Berbert Ferreira, e de seu sobrinho, Rodrigo Ferreira Berbert. Menciona que a Câmara Municipal de Jales organizou um enterro simbólico para Ruy Carlos. Agradece aos presentes.

12 - LUCIANO BATISTA

Por permuta, discorre sobre as ações de seu mandato e sua atuação na Baixada Santista. Menciona sua luta para levar investimentos para esta região. Informa ser a Baixada Santista a região mais visitada do Brasil, de acordo com a Secretaria de Turismo. Destaca seu objetivo de distribuir a riqueza por todos os municípios desta região. Agradece aos políticos com quem trabalhou durante este tempo.

13 - CONSTÂNCIA FÉLIX

Assume a Presidência.

14 - ANTONIO MENTOR

Inscrito, comenta assunto que está nas manchetes de todos os jornais e emissoras de rádio, que chamou de "a nova lista de Schindler", os já condenados pela imprensa, antes mesmo de poderem se defender ou serem julgados pela Justiça. Ressalta que a exaltação da mídia aumenta quando estão envolvidos, no escândalo, nomes ligados ao PT ou à base aliada do governo. Questiona a não condenação, pela mídia, de pessoas que já assumiram suas culpas. Presta homenagem a José Genoino, que teve sua condenação alterada por conta do indulto de Natal.

15 - WELSON GASPARINI

Por permuta, elogia o governo de Geraldo Alckmin em São Paulo. Ressalta o quanto a cidade de Ribeirão Preto e região devem ao governador. Menciona conquistas da cidade como a criação de uma Fatec, a construção de oito viadutos e 20 alças de acesso à cidade e o dobro do número de leitos no Hospital das Clínicas e da Criança. Reivindica a criação da região metropolitana de Ribeirão Preto, que trará resultados positivos para todos os municípios. Destaca a necessidade de reforma política no País.

16 - SARAH MUNHOZ

Por permuta, presta contas de seus nove meses de mandato. Apresenta slides com balanço de seu mandato. Discorre sobre reportagem, exibida no programa "Fantástico", sobre a saúde e filas de hospitais. Menciona ações relacionadas com enfermagem, saúde e elaboração de projetos de lei.

17 - SARAH MUNHOZ

Pelo art. 82, continua a exibição do balanço sobre o seu mandato. Cita seus pedidos de envio de recursos para diversos hospitais, que não receberam nada. Exibe todos os projetos de lei apresentados nesse período. Agradece todos seus assessores, deputados e funcionários desta Casa.

18 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência.

19 - SEBASTIÃO SANTOS

Pelo art. 82, menciona estatísticas de acidentes na Rodovia Washington Luís, no trecho entre São José do Rio Preto e Mirassol. Tece críticas à Artesp e à Triângulo do Sol, concessionária da rodovia, por não tomarem providências. Defende a abertura de uma terceira faixa na pista. Afirma que a população da região pede a solução do problema desde 2000.

20 - JOÃO PAULO RILLO

Solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE ORLANDO BOLÇONE

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h39min.

ORDEM DO DIA

22 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h46min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados requerimentos de urgência: do deputado Campos Machado, ao PLC 49/14; e do deputado João Paulo Rillo, ao PL 1277/14. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Barros Munhoz, de alteração da Ordem do Dia. Coloca em discussão o PL 1420/14.

23 - CARLOS NEDER

Discute o PL 1420/14.

24 - DAVI ZAIA

Assume a Presidência.

25 - CAMPOS MACHADO

Discute o PL 1420/14.

26 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Encerra a discussão e coloca em votação o PL 1420/14, salvo emendas.

27 - ENIO TATTO

Encaminha a votação do PL 1420/14, salvo emendas, em nome do PT.

28 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Coloca em votação e declara aprovado o PL 1420/14, salvo emendas.

29 - JOÃO PAULO RILLO

Solicita verificação de votação.

30 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Defere o pedido. Determina que seja feita verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

31 - ANDRÉ SOARES

Declara que a bancada do DEM está em obstrução ao processo de votação.

32 - JORGE CARUSO

Declara que a bancada do PMDB está em obstrução ao processo de votação.

33 - JOÃO PAULO RILLO

Declara que a bancada do PT está em obstrução ao processo de votação.

34 - RITA PASSOS

Declara que a bancada do PSD está em obstrução ao processo de votação.

35 - CARLOS GIANNAZI

Declara que a bancada do PSOL está em obstrução ao processo de votação.

36 - FELICIANO FILHO

Declara que a bancada do PEN está em obstrução ao processo de votação.

37 - LECI BRANDÃO

Declara que a bancada do PCdoB está em obstrução ao processo de votação.

38 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do PL 1420/14, salvo emendas. Coloca em votação conjunta e declara rejeitadas as emendas.

39 - JOÃO PAULO RILLO

Declara voto favorável às emendas, em nome do PT.

40 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Registra a manifestação.

41 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, ressalta a importância da aprovação do PL 1420/14, que deverá possibilitar a chegada do metrô à região do ABC